



Núcleo de Vila Real de Santo António

- RESENHA HISTÓRICA -

Como consequência da participação de Portugal na Grande Guerra que assolou o Mundo entre 1914 e 1918, abateu-se sobre o nosso País uma catástrofe social e humana de dimensão nacional. Para dar a possível e imprescindível resposta a este drama, surgiu, em 1923, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra. De todos os cantos de Portugal partiram militares para o cenário da Guerra, por isso em muitos cantos de Portugal foram criadas delegações daquela Liga.

A delegação de Vila Real de Santo António foi criada em 27 de julho de 1929. No entanto, apenas, em 1 de julho de 1935 tomou posse a sua primeira Direção que era constituída por: Fernando da Câmara Lomelino, Francisco de Jesus Pires e Bonifácio do Nascimento Bruno. A principal função da delegação consistia na distribuição de pensões às vítimas da Guerra.

Em 1 de outubro de 1983, como o efectivo nominal era pequeníssimo, não tinha sede e a gestão era exígua, por deliberação da Direção Central, a delegação foi extinta. Os Sócios foram transferidos para a subagência de Tavira, assim como o arquivo e os valores existentes em Vila Real de Santo António. Aquela subagência assumiu o encargo do pagamento do subsídio aos Sócios carecidos e o da conservação do talhão no cemitério local com a área de 45m².

Mercê da ação de alguns militares, já desligados das fileiras, a antiga delegação desta cidade foi reativada em 12 de julho de 2007, agora, com a designação de Núcleo de Vila Real de Santo António da Liga dos Combatentes. Essa reativação permitiu a requalificação do Talhão do Combatente no Cemitério Municipal, a fim de lhe conferir a dignidade que é devida aqueles que se sacrificaram pela Pátria.

Paralelamente, o Núcleo apoia os Combatentes que o procuram. Quando a necessidade de apoio ultrapassa as possibilidades locais são desenvolvidas as necessárias diligências junto da Direção Central e dos órgãos da Administração Pública com vista à sua satisfação. O Núcleo é responsável por um talhão no Cemitério Municipal de Vila Real de Santo António, cuja área concessionada é de 99,50m².